



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Relatório de atividades do ano de 2021

O ano de 2021 foi ainda profundamente marcado pela situação pandémica que estamos a viver, condicionando naturalmente as atividades culturais e, entre elas, toda a ação da Cooperativa Bonifrates. Mas não impediu que esta cooperativa continuasse a desenvolver o seu trabalho, norteadas pelos mesmos princípios e os mesmos ideais que a caracterizam há 42 anos.

Manteve a sua atividade em várias frentes, que passam, naturalmente, pela produção de espetáculos, pela intervenção cívica de várias formas em que a arte se alia à cultura e educação e pelo desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e associativas associadas à cultura na região de Coimbra.

1. Produção de espetáculos

Tendo tido o início da sua preparação no ano de 2020, o espetáculo *Quero dançar o poente*, produção coletiva da Cooperativa Bonifrates, com direção dramaturgia e encenação de João Maria André e cenografia do Atelier do Corvo, constituiu o principal desafio da Cooperativa. As sessões de trabalho nos primeiros meses do ano decorreram ainda através da plataforma zoom, numa reinvenção de métodos de trabalho em teatro que, apesar das suas limitações, acabaram por se mostrar extremamente fecundos na criação e na consolidação das personagens, contando com a colaboração de pessoas e associações exteriores à Cooperativa. Logo que foi possível, o trabalho passou a desenrolar-se de forma presencial e, finalmente, em dezembro de 2021, foi possível apresentar em antestreia, para os cooperadores e colaboradores da Cooperativa, o resultado final, tendo assistido cerca de trinta espetadores, deixando perceber que, no início de 2022, o espetáculo estaria mesmo em condições de se abrir ao público em geral.

Não podemos deixar de assinalar a gravação em vídeo da mensagem do Dia Mundial do Teatro e a sua difusão nas redes sociais.

Entretanto, e de acordo com o programa de atividades aprovado, foi preparado e apresentado ao público o espetáculo *Memorial de Hiroxima*, recital performativo evocativo do lançamento da bomba atómica sobre aquela cidade japonesa, com a coordenação de João Maria André e Ana Paula Santos e cenografia do Atelier do Corvo. Construído com diversas colaborações, entre as quais há que destacar, além da participação de atores da Bonifrates, a componente musical também por membros da Cooperativa, a componente vídeo por Nuno Patinho e a componente dança pela bailarina e coreógrafa Inesa Markava, o espetáculo estreou no dia 6 de agosto no pátio do Museu Nacional Machado de Castro, com lotação esgotada (110 espetadores) e com uma excelente receção do público. Ainda de acordo com o programado, o espetáculo foi depois apresentado, a 5 de setembro,



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

na Casa das Olaias, na Figueira da Foz, com lotação esgotada (95 espetadores) com o apoio da sua Câmara Municipal e com a participação de atores e atrizes do Grupo Pateo das Galinhas. Foi igualmente apresentado a 2 de dezembro, no Teatro Miguel Franco, em Leiria (com 45 espetadores) também como apoio da sua Câmara Municipal e com a participação de atores e atrizes do grupo Teato de Leiria.

Entretanto, as atividades que estavam a ser desenvolvidas com a Bonifrates Júnior foram as mais afetadas pela pandemia, tendo-se realizado apenas algumas sessões de desenvolvimento dos trabalhos que foram suspensos. A dinamização desta frente de trabalho, que merece todo o empenho e apoio da cooperativa, retomar-se-á no ano de 2022 com a equipa refeita.

2. Outros recitais e reposição de trabalhos

Em abril de 2021, a Cooperativa Bonifrates participou mais uma vez nas Comemorações Populares do 25 de Abril, em parceria com a Escola da Noite, apresentando o espetáculo *Escravos – Cravos – Escravos*, com textos de escritores portugueses alusivos ao 25 de Abril e incluídos numa antologia publicada pela Cooperativa Bonifrates, tendo tido a coordenação de Igor Lebreud e João Maria André e com gravação e produção vídeo de Miguel Godinho. Inserido no Site do Ateneu de Coimbra, foi visualizado por 1300 espetadores.

Em maio de 2021, foi reposto o recital performativo pelas ruas de Coimbra *(Re)habitar as Casas dos Poetas*, com coordenação de Ana Paula Santos e João Paulo Janicas, integrado no evento promovido pela Câmara Municipal de Coimbra “Cidades Invisíveis” e que contou com a participação de 20 espetadores que acompanharam o percurso pela cidade.

Em setembro de 2021, foi também reposto o recital de homenagem a José Mário Branco, *Quero ser feliz porra!* com coordenação de Cristina Janicas, tendo sido apresentado no Grémio Operário de Coimbra no âmbito do Festival Ilha 12, com 65 espetadores.

É ainda de assinalar o lançamento do livro “Os 40 anos da Cooperativa Bonifrates: *E alegres continuamos*”, da autoria da Carina Correia e em coedição da Bonifrates e da Palimage, que ocorreu a 3 de dezembro, com apresentação de José António Bandeirinha, na Sala Polivalente da Casa Municipal da Cultura, com 90 participantes.

3. Cedência de instalações

No ano de 2021, a Cooperativa Bonifrates, apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia COVID 19, procurou responder aos pedidos de cedência de instalações a outras entidades que o solicitaram.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Há assim a registar, em primeiro lugar, a cedência da sala e dos espaços adjacentes à Associação Tarrafo para preparar o seu espetáculo *Tutano*, ao longo de algumas semanas, que viria a ser estreado na Oficina Municipal de Teatro.

Decorreu também no Teatro-Estúdio Bonifrates um workshop organizado pela Associação Linha de Fuga, cujo exercício final se realizou em julho no claustro do Colégio das Artes.

As instalações da Bonifrates foram também utilizadas para ensaios de agrupamentos musicais em que participam alguns dos seus cooperadores, como João Fragoso e Hugo Oliveira, bem como para sessões de trabalho e de formação de Simão Sá Mota, que se viria a tornar cooperador no final do ano.

Foram ainda cedidas as instalações para a preparação de uma iniciativa de Viagens Literárias, da Associação Grande Coisa, em torno da obra de João Damasceno, atividade em que colaboraram vários atores da Cooperativa.

4. Parcerias

Também os condicionalismos impostos pela pandemia acabaram por interferir bastante no desenvolvimento de parcerias durante o ano de 2021. Foram especialmente afeadas as colaborações regulares com a Câmara Municipal de Coimbra, na medida em que quase não se registaram convites para participarmos em atividades promovidas pela Câmara, por terem sido também suspensas muitas dessas iniciativas. Mesmo assim, há a registar a participação da Bonifrates com o espetáculo *(Re)habitar as casas dos poetas* no evento "Cidades invisíveis".

Houve, no entanto, muitas outras e que foram desenvolvidas com outras coletividades e associações, devendo assinalar-se, em primeiro lugar a habitual parceria com a Escola da Noite e com o Ateneu de Coimbra no âmbito as Comemorações Populares do 25 de Abril. Mantiveram-se e acentuaram-se as parcerias com outros grupos, como a Tarrafo, a Associação Grande Coisa (com a qual se realizaram espetáculos em duas viagens literárias dedicadas a Carlos de Oliveira e a João Damasceno) e o GEFAC e desenvolveram-se novas parcerias com a A DEMO (Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico) – Associação Cultural. É ainda de referir a colaboração da Bonifrates num espetáculo do Grupo de Fados Pardalitos do Mondego, que integrou o ciclo Orphica, promovido pela Universidade de Coimbra

O recital *Memorial de Hiroxima* proporcionou também o desenvolvimento de parcerias com o Círculo de Artes Plásticas, de Coimbra, com o Museu Nacional Machado de Castro, com o grupo Pateo das Galinhas da Figueira da Foz e com o Grupo Teato de Leiria.

Por sua vez a preparação do espetáculo *Quero dançar o poente* permitiu o desenvolvimento de parcerias coma APRE e com o consórcio Ageing@Coimbra.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Deu-se ainda continuidade a parcerias com Escolas Secundárias, nomeadamente com a Escola Secundária de Avelar Brotero, quer através da cedência de adereços cénicos quer através da instalação da exposição *Estilhaços em Poemas*, sobre violência doméstica.

5. Formação

Trabalhando ainda em grande parte do ano num ambiente de confinamento e não sendo a formação à distância o género de formação mais adequado para as artes do palco, podemos, ainda assim, registar duas ações de formação realizadas no seio da Bonifrates.

A primeira ocorreu nas sessões de trabalho com a Bonifrates-Júnior e consistiu num Workshop musical com João Fragoso em torno do projeto «O Mocho» em maio.

A segunda ação de formação ocorreu no teatro-Estúdio Bonifrates, organizada por Linha de Fuga e em parceria com a Cooperativa Bonifrates, com a designação «As canções que cantamos contra os muros que limpamos» e em que participaram atores da Bonifrates.

6. Colaborações e participações individuais de atores da Bonifrates

Além das participações da Bonifrates em outras atividades desenvolvidas em diversas parcerias, há a registar um significativo número de colaborações individuais de atores da Cooperativa em outras iniciativas, em que participam assumindo estatuto de cooperadores da Bonifrates.

Houve, assim, participação de atores em filmes, nomeadamente realizados por António Ferreira e por Miguel Godinho, em projetos culturais da Casa da Esquina, da Cena Lusófona e de outras entidades culturais de Coimbra, em atividades teatrais promovidas por outros grupos, em exposições no Convento de S. Francisco, em iniciativas da Associação Grande Coisa, eventos na Casa da Escrita e apresentação pública de livros em Coimbra e concelhos adjacentes

Coimbra, 28 de março de 2022

A Direção da Cooperativa Bonifrates

Pela Direção da Cooperativa Bonifrates